A Crise Financeira Internacional, os Impactos sobre a Economia Brasileira e o Papel do BNDES

Luciano Coutinho
BNDES

Senado Federal

Brasília, 27 de Maio de 2009

Considerações sobre a economia internacional

- ✓ Mercados de ativos mostram mais estabilidade, mas o setor imobiliário americano continua em queda;
- ✓ O FED está atuando sobre a liquidez, mas seletividade do crédito continua: melhora apenas para empresas de bom *rating*;
- ✓ Atividade mundial e americana em recessão ao longo de 2009 e perspectivas de retomada lenta, guiada pelos emergentes;
- ✓ Incertezas permanecem devido a ainda frágil situação dos bancos americanos e do leste europeu.

O posicionamento dos países em desenvolvimento

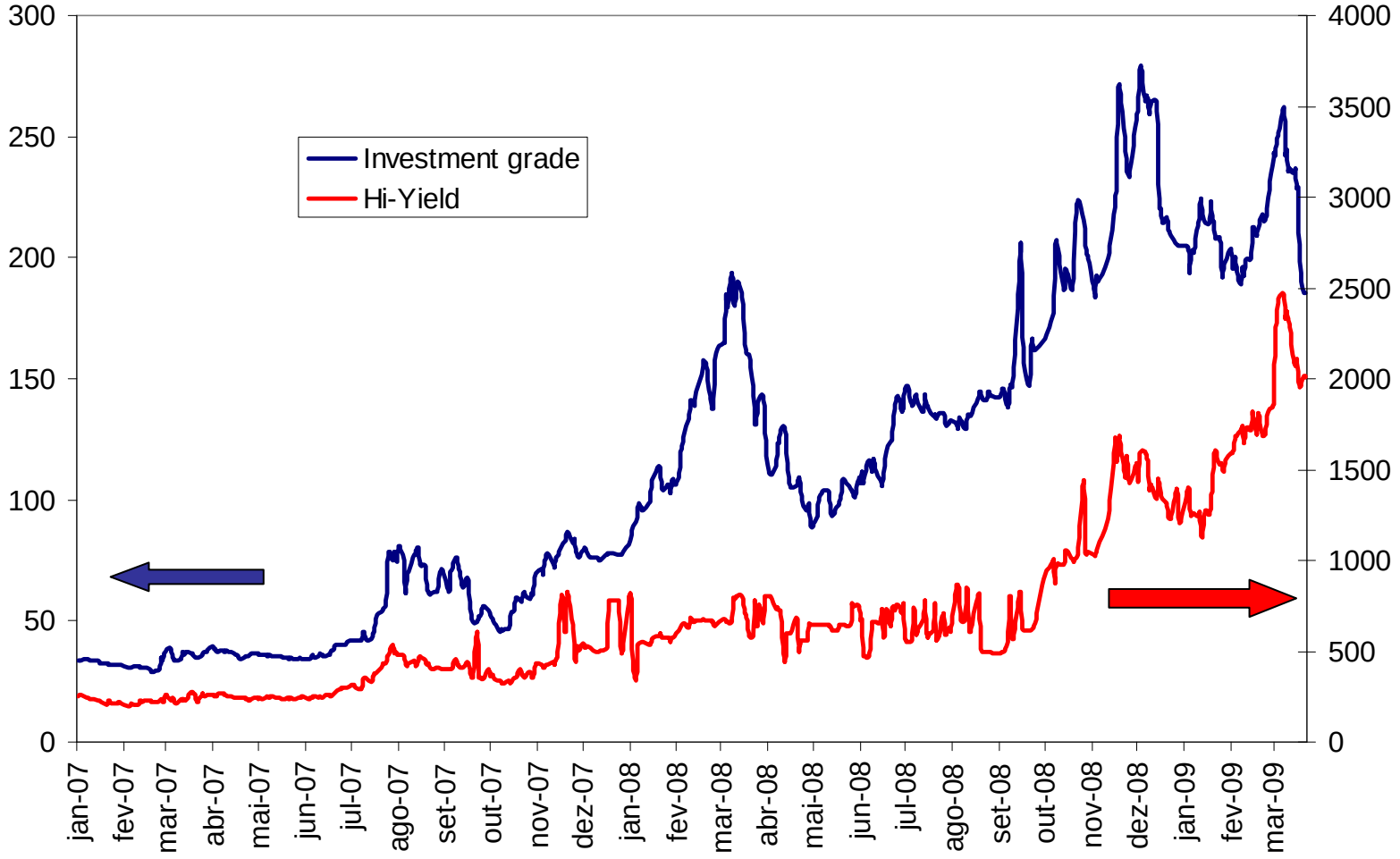
- ✓ A crise econômica será severa nas economias desenvolvidas e se estenderá até 2010;
- ✓ Os países emergentes com grande mercado interno serão menos afetados do que os países desenvolvidos;
- ✓ Portanto, poderão contribuir para uma menor desaceleração da economia mundial;
- ✓ A tendência de aumento da participação dos países em desenvolvimento na economia mundial se manterá nos próximos anos.

Países desenvolvidos X países emergentes

		PIB					
				Previsão do FMI			
		2007	2008	2009	Média 2009	2010	Média 2010
Desenvolvidos	Alemanha	2,5	1,3	**-5,6**	**-3,8**	**-1,0**	**0,0**
	EUA	2,0	1,1	**-2,8**		**0,0**	
	França	2,1	0,7	**-3,0**		**0,4**	
	Japão	2,4	-0,6	**-6,2**		**0,5**	
	Reino Unido	3,0	0,7	**-4,1**		**-0,4**	
	Zona do Euro	2,7	0,9	**-4,2**		**-0,4**	
Em desenvolvimento	Argentina	8,7	7,0	**-1,5**	**1,6**	**0,7**	**4,0**
	Brasil	5,7	5,1	**-1,3**		**2,2**	
	Chile	4,7	3,2	**0,1**		**3,0**	
	China	13,0	9,0	**6,5**		**7,5**	
	Coréia	5,1	2,2	**-4,0**		**1,5**	
	Índia	9,3	7,3	**4,5**		**5,6**	
	México	3,3	1,3	**-3,7**		**1,0**	
	Peru	8,9	9,8	**3,5**		**4,5**	
	Rússia	8,1	5,6	**-6,0**		**0,5**	
	Venezuela	8,4	4,8	**-2,2**		**-0,5**	
	MUNDO	5,2	3,2	**-1,3**		**1,9**	

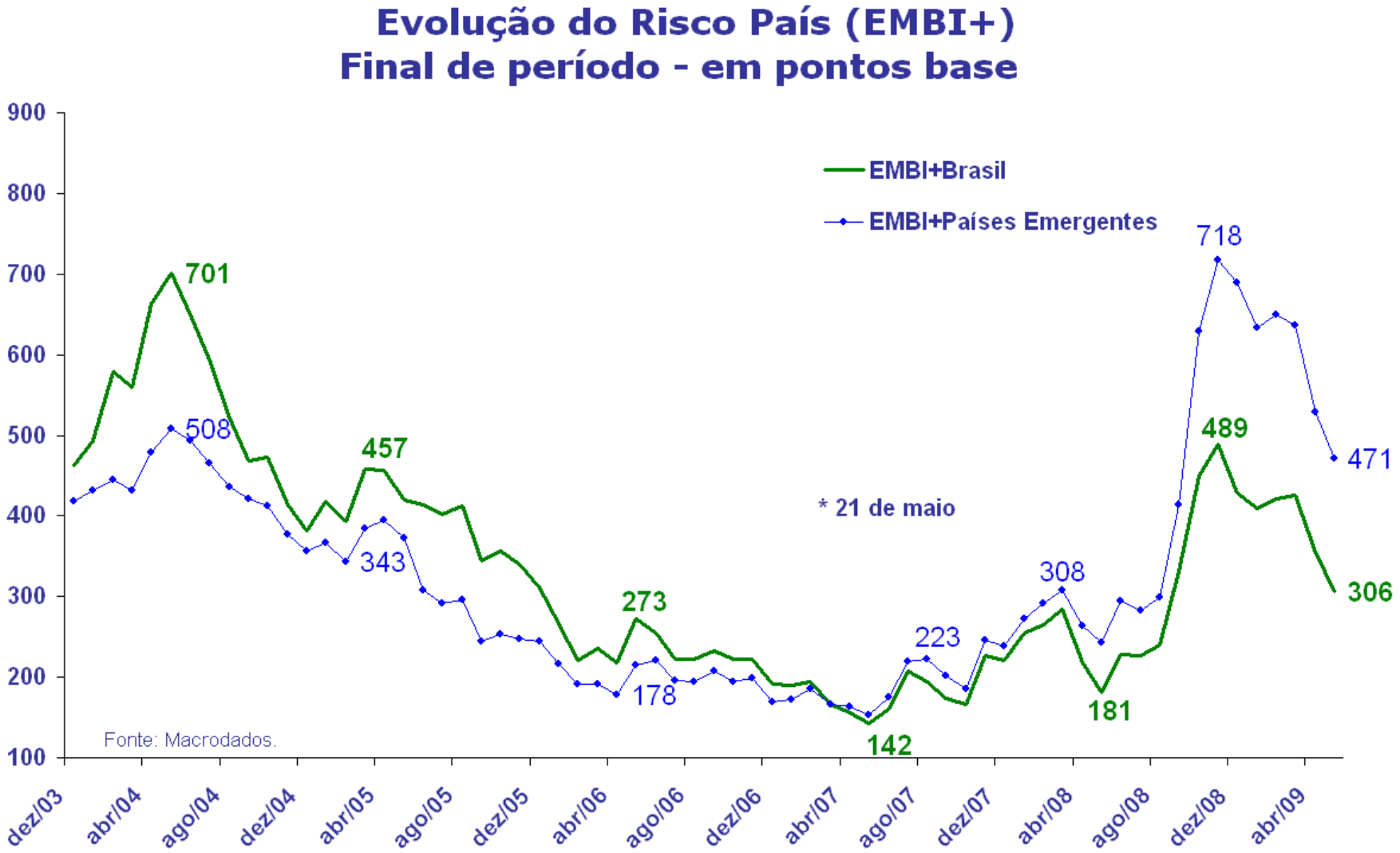
Fonte: FMI

No mercado Americano o Crédito começa a retornar para clientes de menor risco

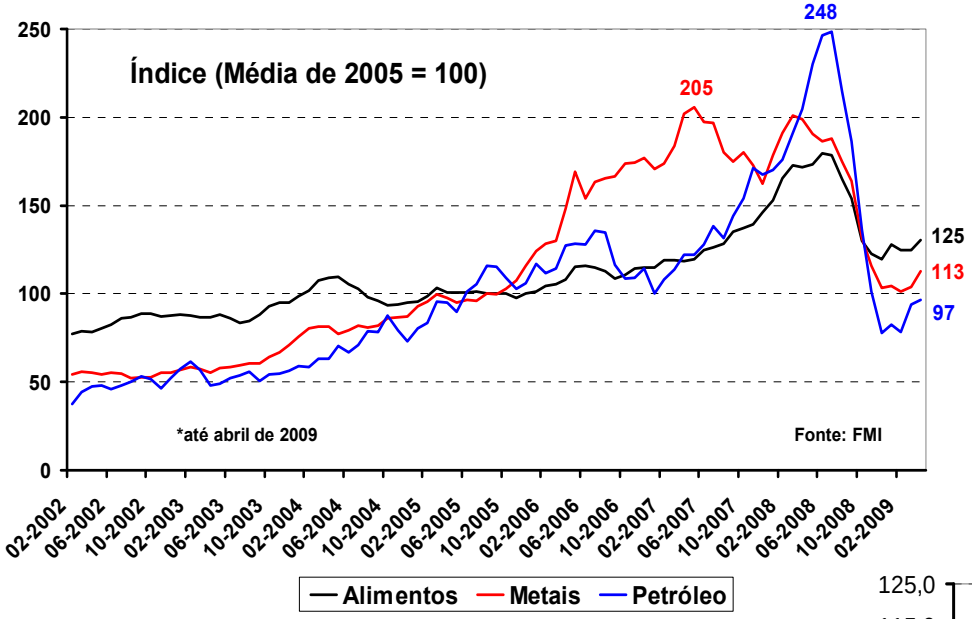


Fonte: Bloomberg

Risco Brasil em patamar diferente dos outros países emergentes



Preços de *commodities* e alguns ativos ensaiam uma recuperação

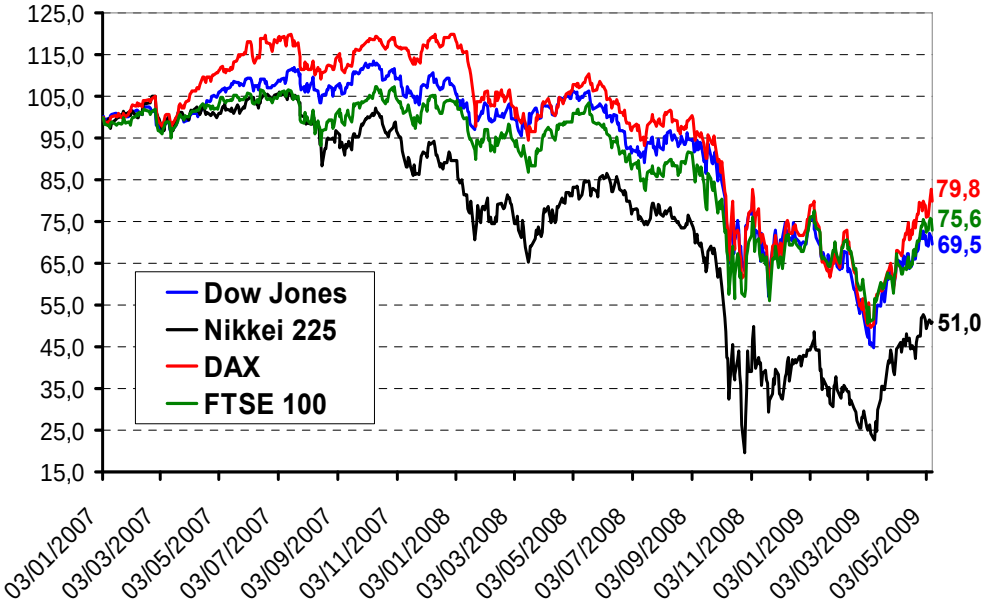


Mercado de *Commodities*

Bolsas de Valores

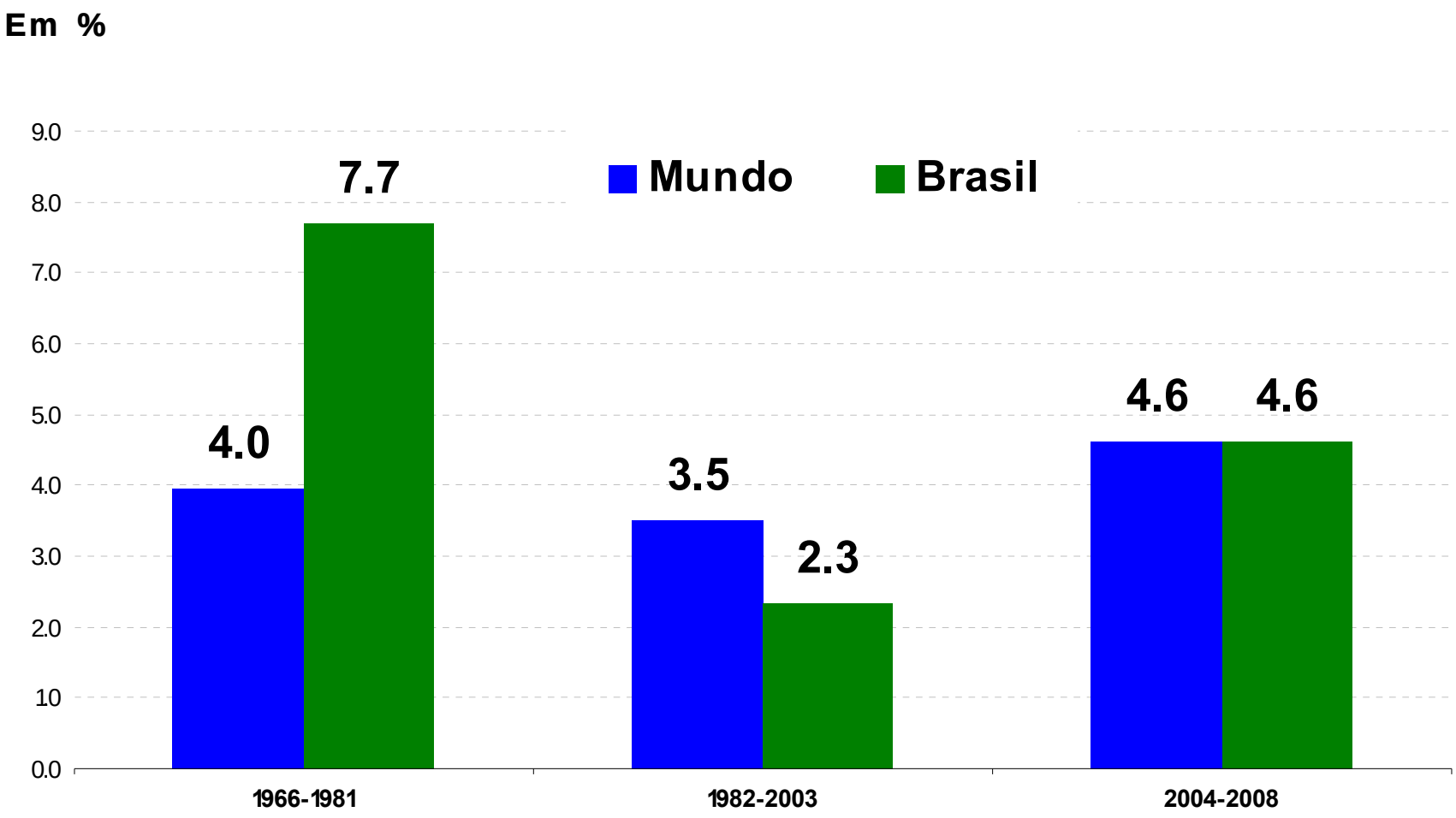
Principais bolsas mundiais

Índice (3 de janeiro de 2007 = 100)



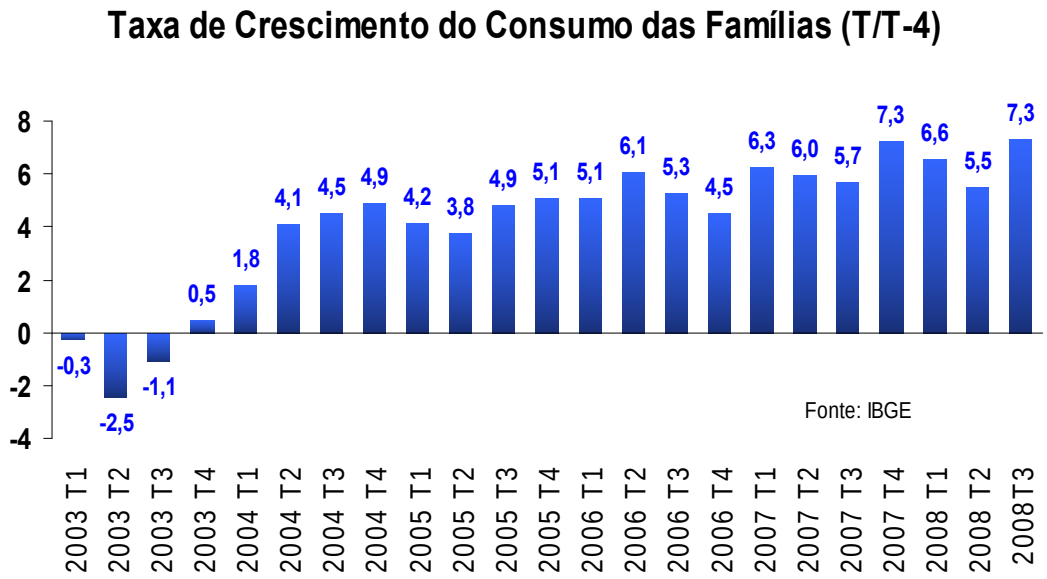
A partir de 2004, o Brasil retomou taxas de crescimento mais próximas do seu potencial

Taxas Anuais de Crescimento do PIB



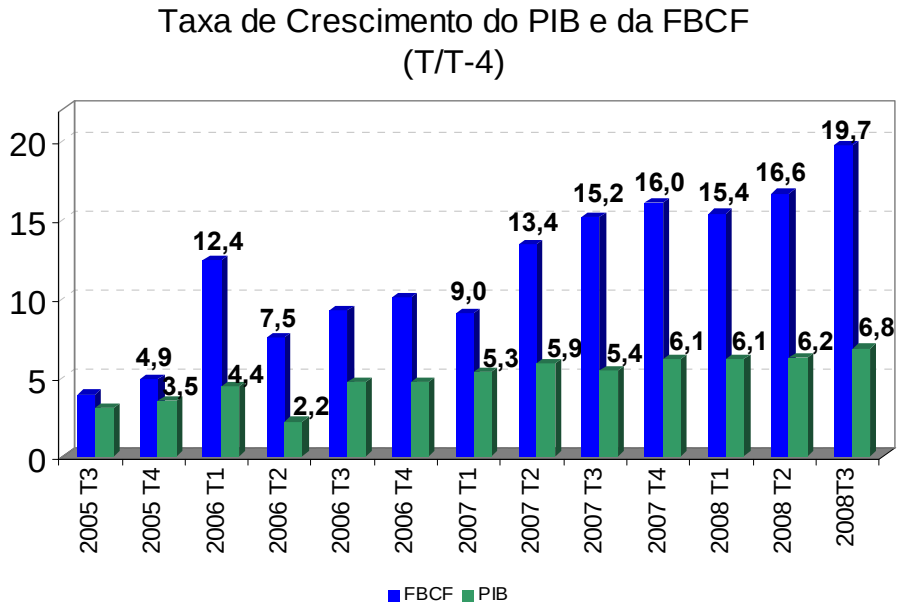
Fonte: FMI e IPEA

Crescimento baseado na demanda doméstica: Consumo e Investimento



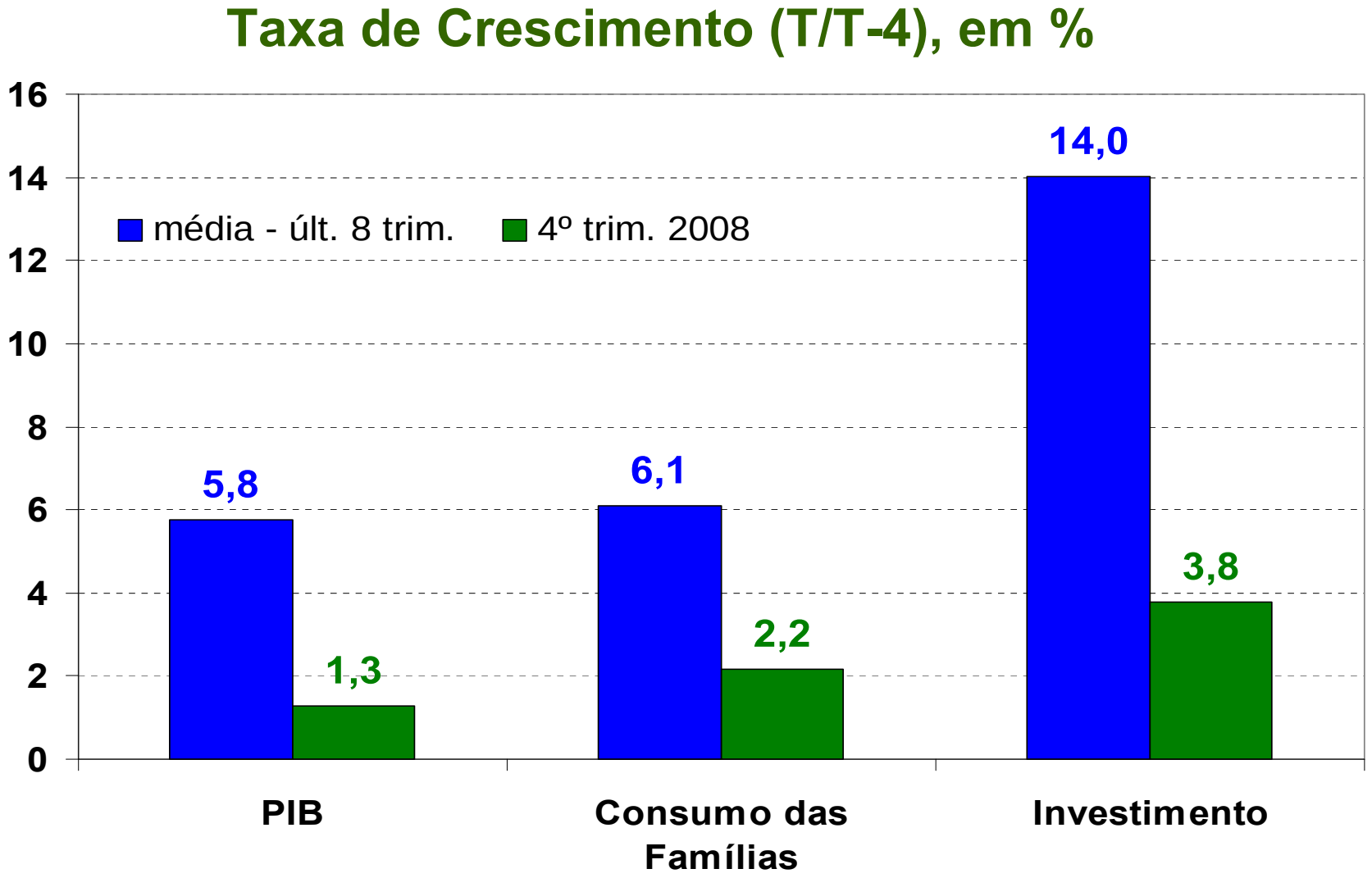
Crédito, Empregos Formais e Massa Salarial impulsionavam o consumo das famílias

Há 14 trimestres, investimento crescia a taxas superiores ao PIB



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE

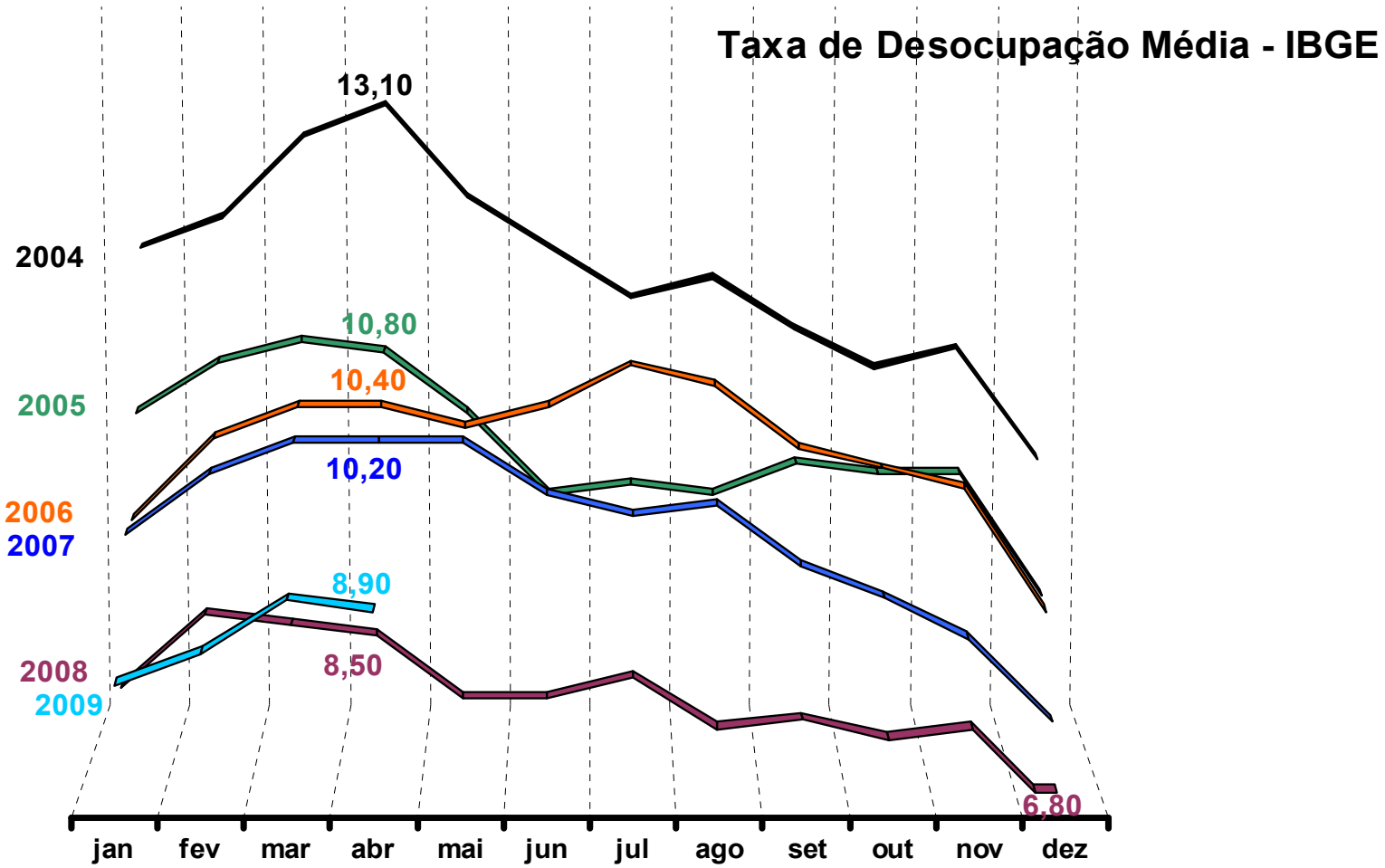
Crise afetou fortemente o nível de de demanda no 4º trimestre de 2008



Fonte: IBGE

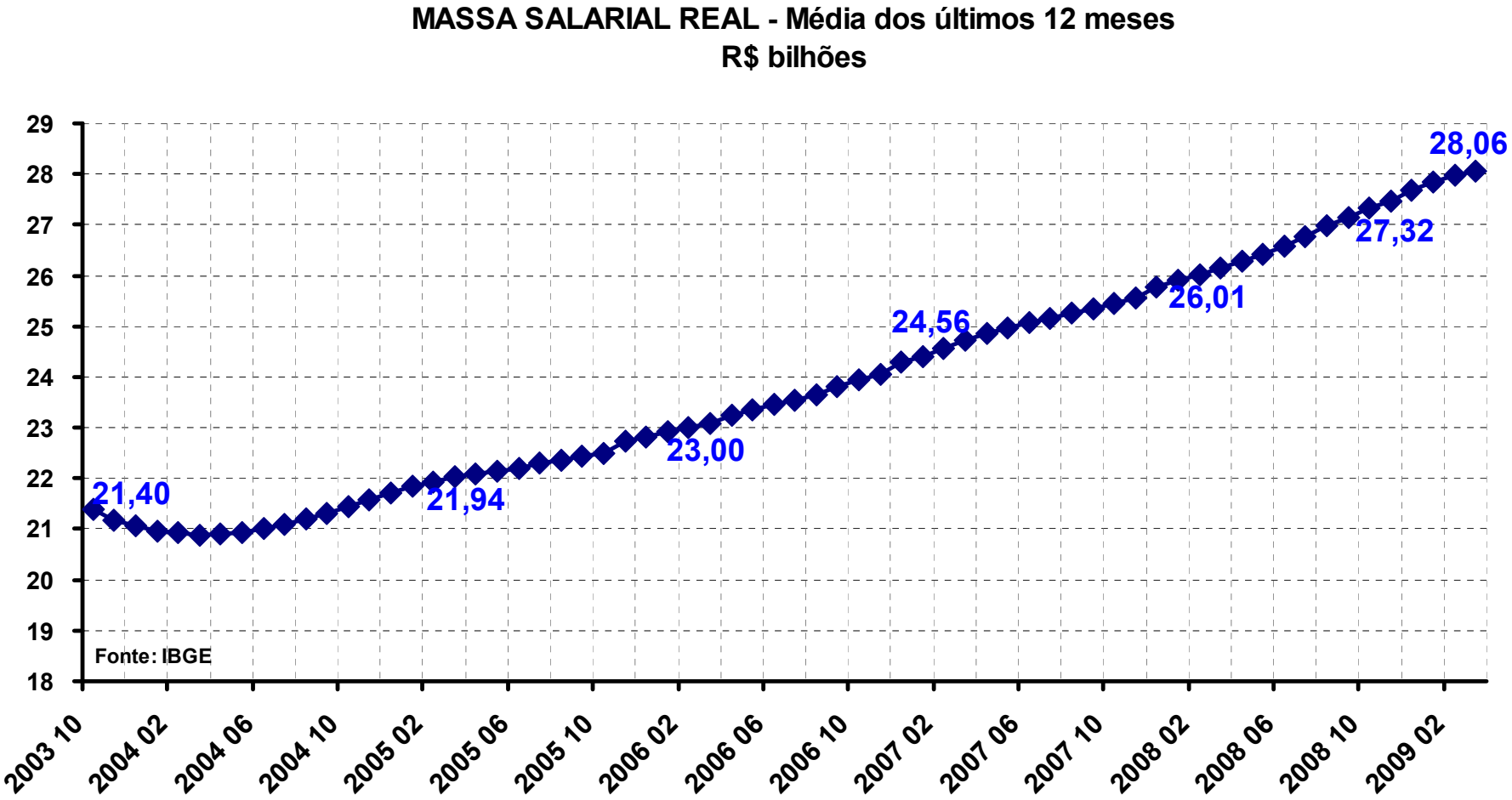
Redução do desemprego...

✓ Desemprego caiu de 12,1% em abr/04 para 8,9% em abr/09.



Fonte: IBGE

... e o aumento da massa salarial



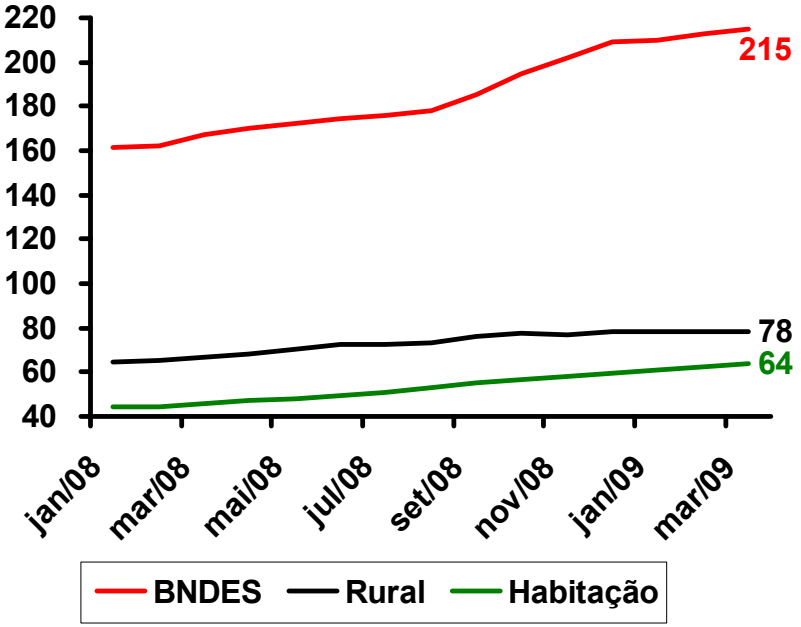
Até março 09

Fonte: IBGE

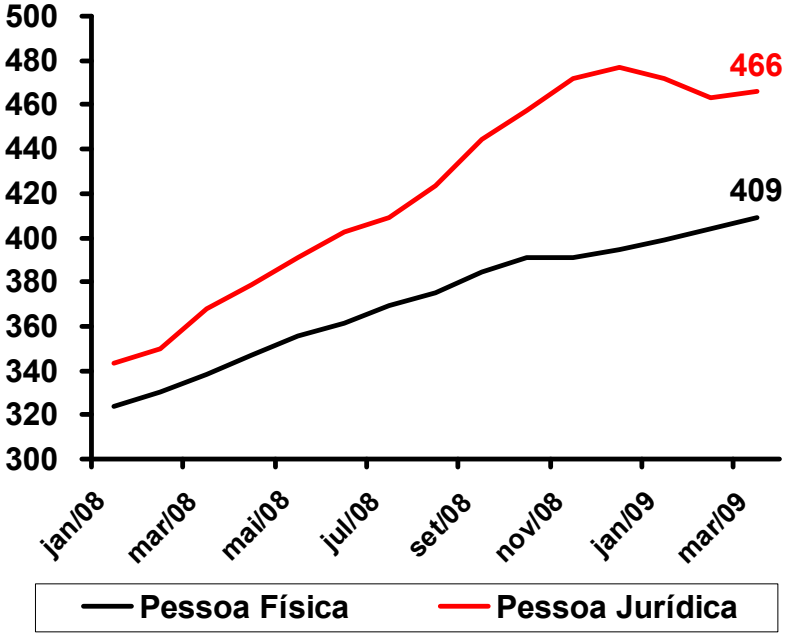
A expansão do crédito prosseguiu no mês de março

✓ Apesar do agravamento da crise internacional, a expansão do crédito no Brasil foi de 25,0% em 12 meses até março de 2009.

Operações de Crédito com recursos direcionados (R$ bilhões)

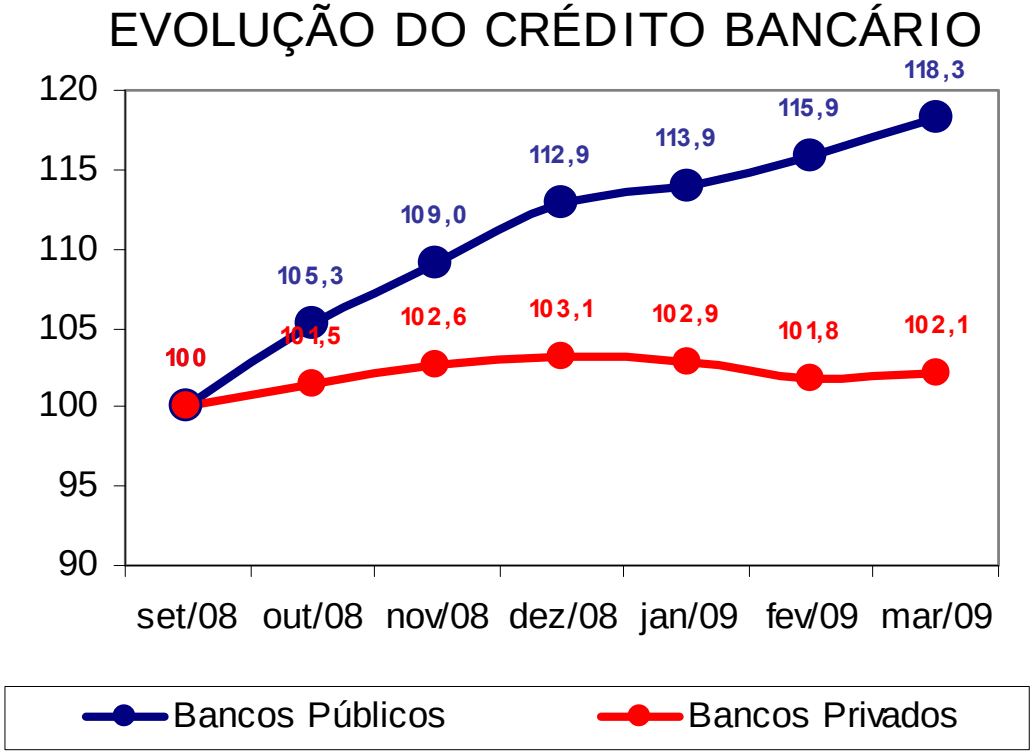


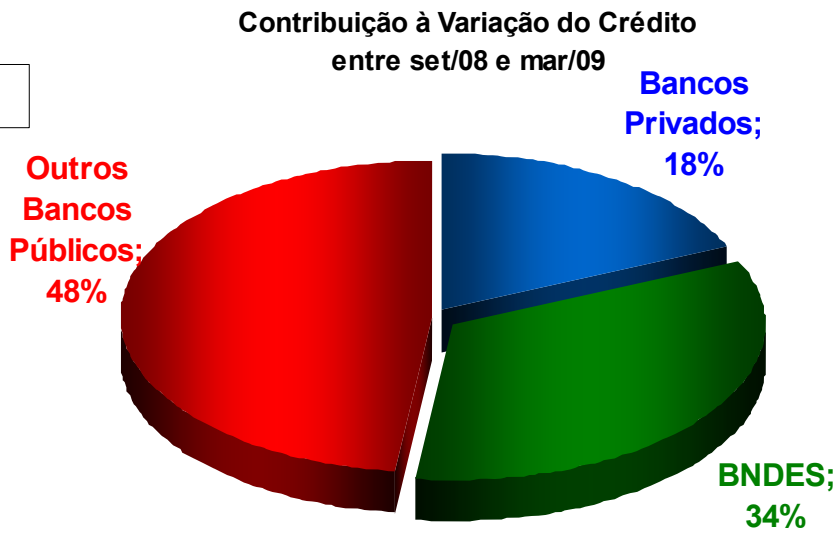
Operações de crédito com recursos livres (R$ Bilhões)



Fonte: Banco Central

Bancos públicos sustentaram o crédito após a crise

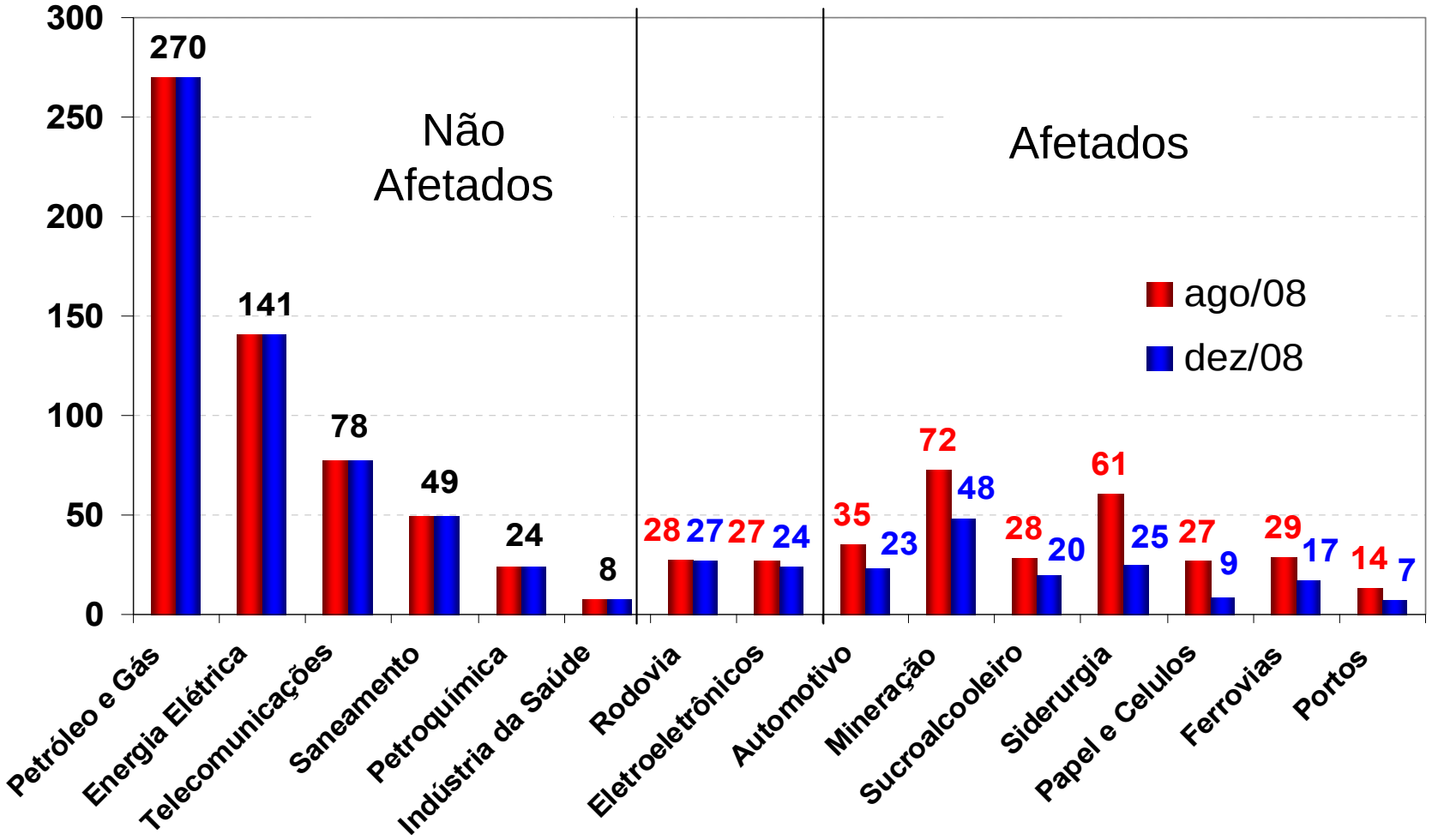




Fonte: BACEN; Elaboração: APE/BNDES

Investimentos em energia e infra-estrutura não foram afetados pela crise

BNDES – Pesquisas de Ago/2008 X Dez/2008 (R$ bilhões)



Fonte: BNDES/APE

Cadeia de petróleo e gás responderá por mais da metade do investimento industrial

Investimentos (R$ Bilhões)				
		Previsão		
	2004-2007	2007-2010	2008-2011	2009-2012
INDÚSTRIA	**281,6**	**380,2**	**443,7**	**450,1**
Petróleo e Gás	147,2	183,6	202,8	269,7
Extrativa Mineral	47,2	52,7	81,3	48,0
Automotivo	15,0	17,6	26,4	23,5
Siderurgia	19,8	37,1	31,2	24,5
Papel e Celulose	10,4	20,0	27,4	9,0
Petroquímica	6,4	17,6	26,4	23,7
Sucroalcooleiro	16,6	20,5	20,5	19,7
Eletroeletrônica	14,3	15,6	14,0	24,0
Indústria da Saúc	5,1	4,6	5,1	8,0

Fonte: BNDES/APE

Investimentos em infra-estrutura não são afetados pela crise

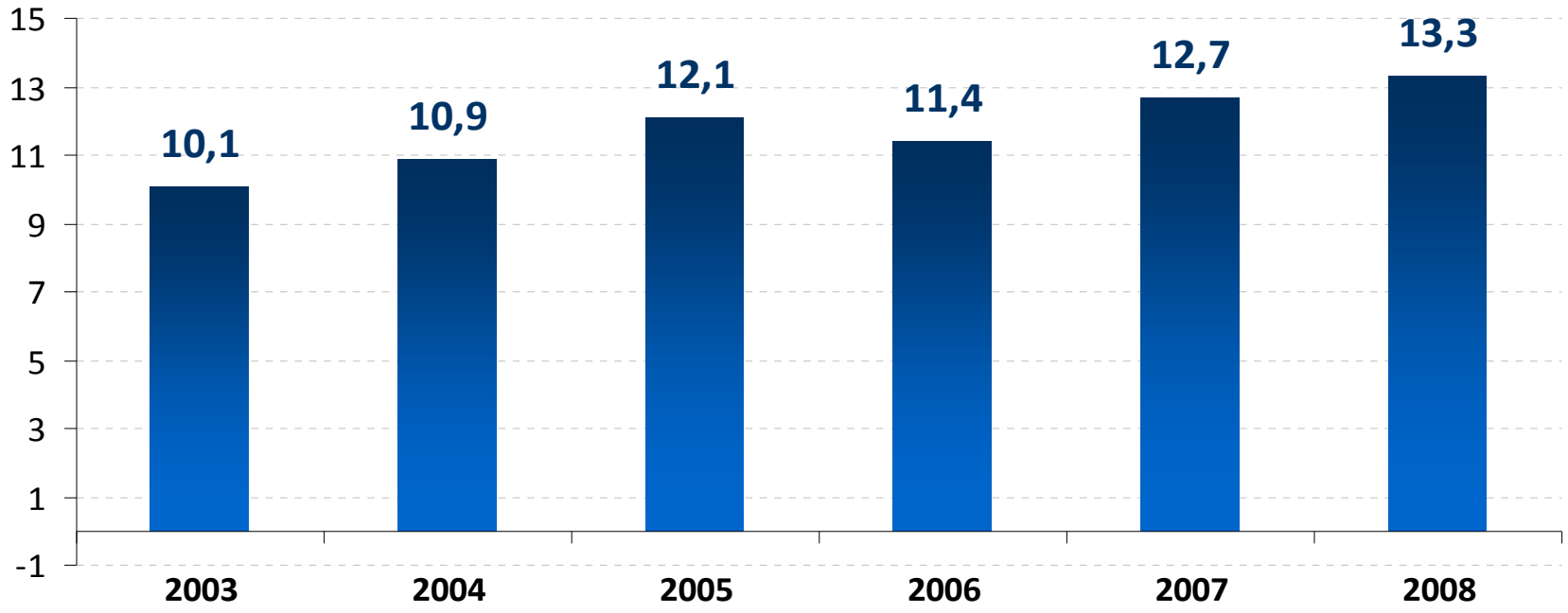
Investimentos (R$ Bilhões)				
		Previsão		
	2004-2007	2007-2010	2008-2011	2009-2012
Infra-estrutura	**185,3**	**198,0**	**231,7**	**319,1**
Energia Elétrica	55,0	88,2	101,0	141,1
Telecomunicações	58,9	58,8	56,0	77,8
Saneamento	26,0	38,1	48,0	49,4
Transporte Rodoviário	30,1	-	-	26,7
Ferrovias	12,2	11,0	19,9	17,0
Portos	3,0	1,9	6,8	7,2

Fonte: BNDES/APE

BNDES amplia suporte ao investimento

Índice de Contribuição do BNDES à FBCF

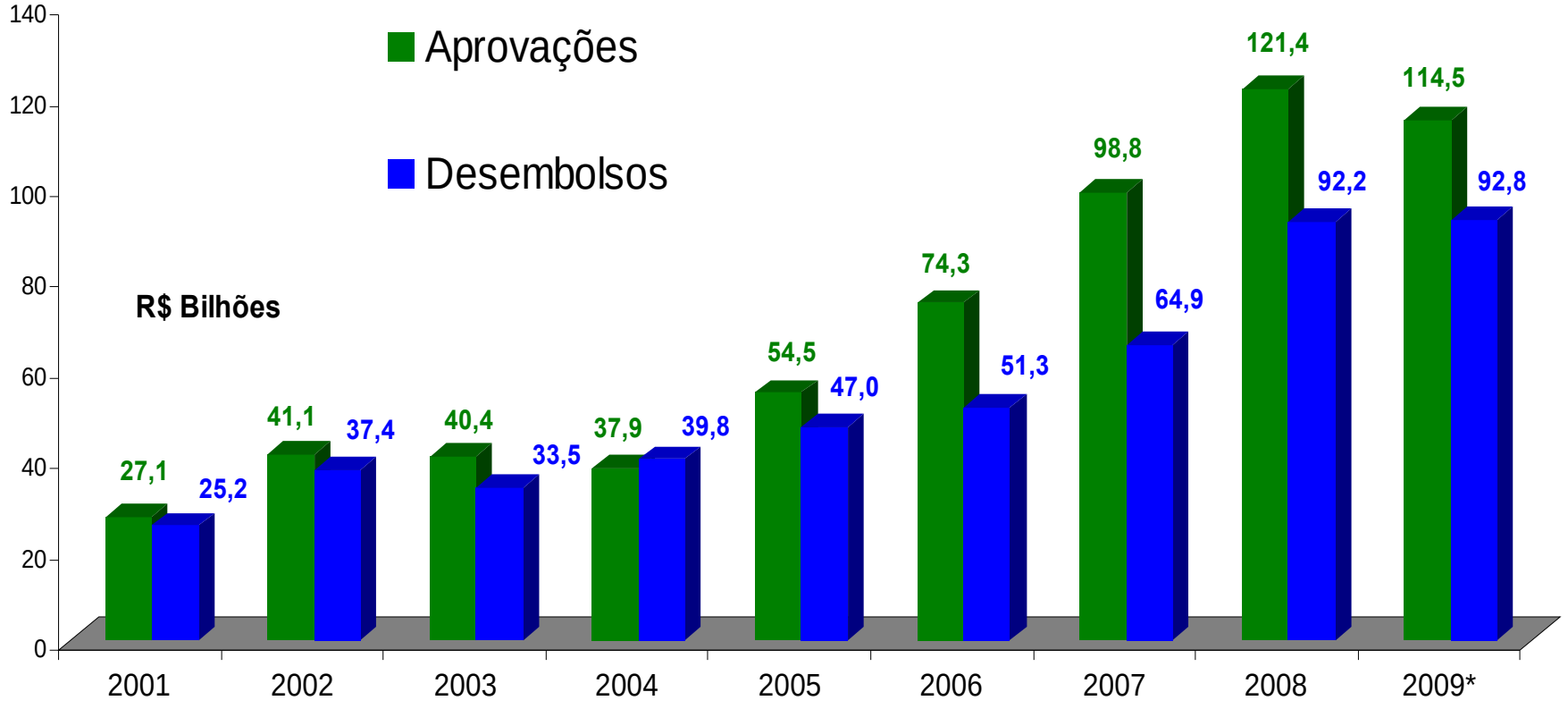
(recursos para investimento fixo/FBCF total - %)



Fonte: BNDES

Aprovações e desembolsos do BNDES

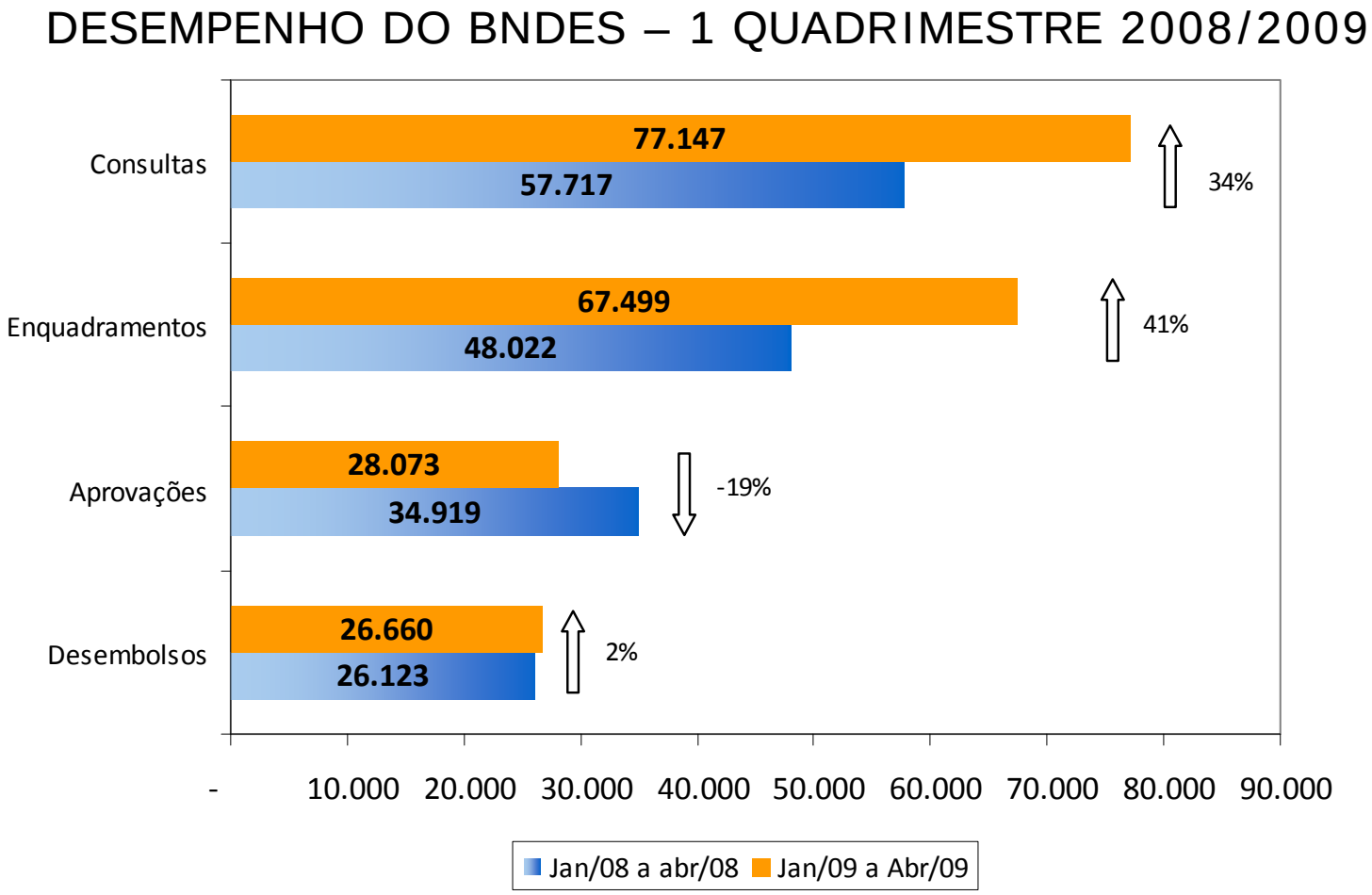
- ✓ Desembolsos para a Indústria (R$ 38 bi) e para a Infraestrutura (R$ 36 bi) cresceram 19% no acumulado em 12 meses até abril de 2009.



*acumulado em 12 meses até abril

Fonte: BNDES

Crescem as consultas, os enquadramentos e os desembolsos



Fonte: BNDES

BNDES no PAC

- ✓ **Abril de 2009: 304 projetos➔ financiamento potencial de R$ 124 bilhões (R$ 245 bilhões em investimentos totais)**
- ✓ **Com o aumento do PAC a atuação do BNDES será maior nos próximos anos**
  - ✓**2009 ➔ Financiamento de R$ 25 bilhões para a Petrobras**

Jan - 2007

R$ bilhões

EIXOS	2007-2010	Pós 2010	TOTAL
LOGÍSTICA	58,3	-	58,3
ENERGÉTICA	274,8	189,2	464,0
SOCIAL E URBANA	170,8	-	170,8
TOTAL	503,9	189,2	693,1

Fev - 2009

R$ bilhões

EIXOS	Acréscimo até 2010	2007-2010	Pós 2010	TOTAL
LOGÍSTICA	37,7	96,0	36,2	132,2
ENERGÉTICA	20,2	295,0	464,0	759,0
SOCIAL E URBANA	184,2	255,0	2,0	257,0
TOTAL	142,1	646,0	502,2	1.148,2

Desembolsos dos programas relacionados ao agronegócio

Desembolsos Anuais para o Agronegócio (*)

R$ mil

Programas	2008		Set-08/Abr-09	
	Valor	Δ%[1]	Valor	Δ%[2]
Financiamento de caminhões para o setor agropecuário(**)	6.519.824	60,0	4.305.746	40,3
Moderagro	609.175	33,0	268.689	(21,4)
Moderfrota	2.306.803	28,3	1.646.995	17,0
Moderinfra	231.868	60,6	167.950	45,6
Procapcred	22.377	(90,6)	84.395	(13,8)
Prodecoop	643.542	48,2	422.883	(9,0)
PEC	-	-	31.500	-
Pronaf	539.595	75,6	615.967	131,6
Propflora	61.318	17,7	47.935	82,2
Outros Programas	14.056.481	81,0	9.528.117	40,5
Total	**24.990.982**	**63,6**	**17.120.177**	**36,2**

(*)Compreende os desembolsos do BNDES para os setores Agropecuário, Fabricação de Alimentos e Sucroalcoleiro. (**) Estimativas.

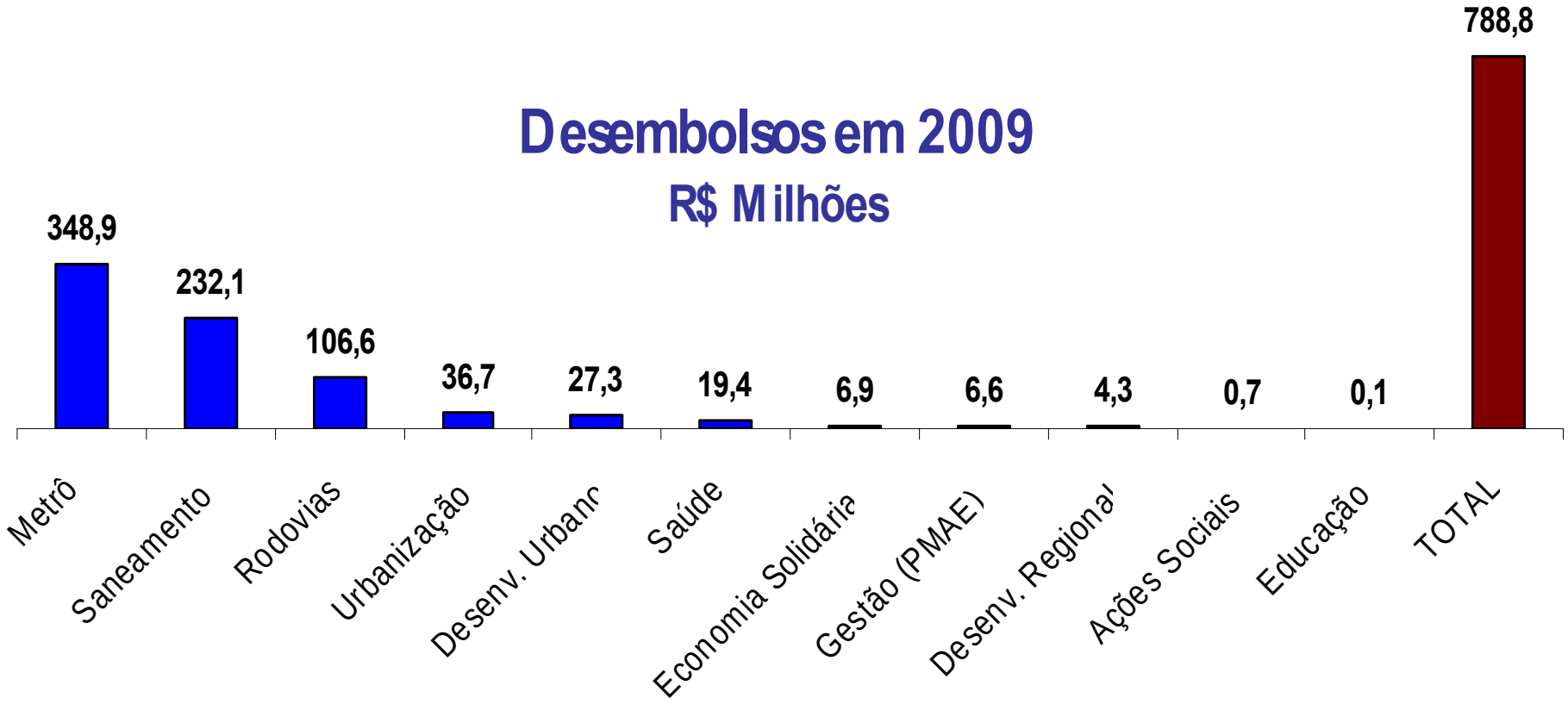
(1) Em relação a 2007.

(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior

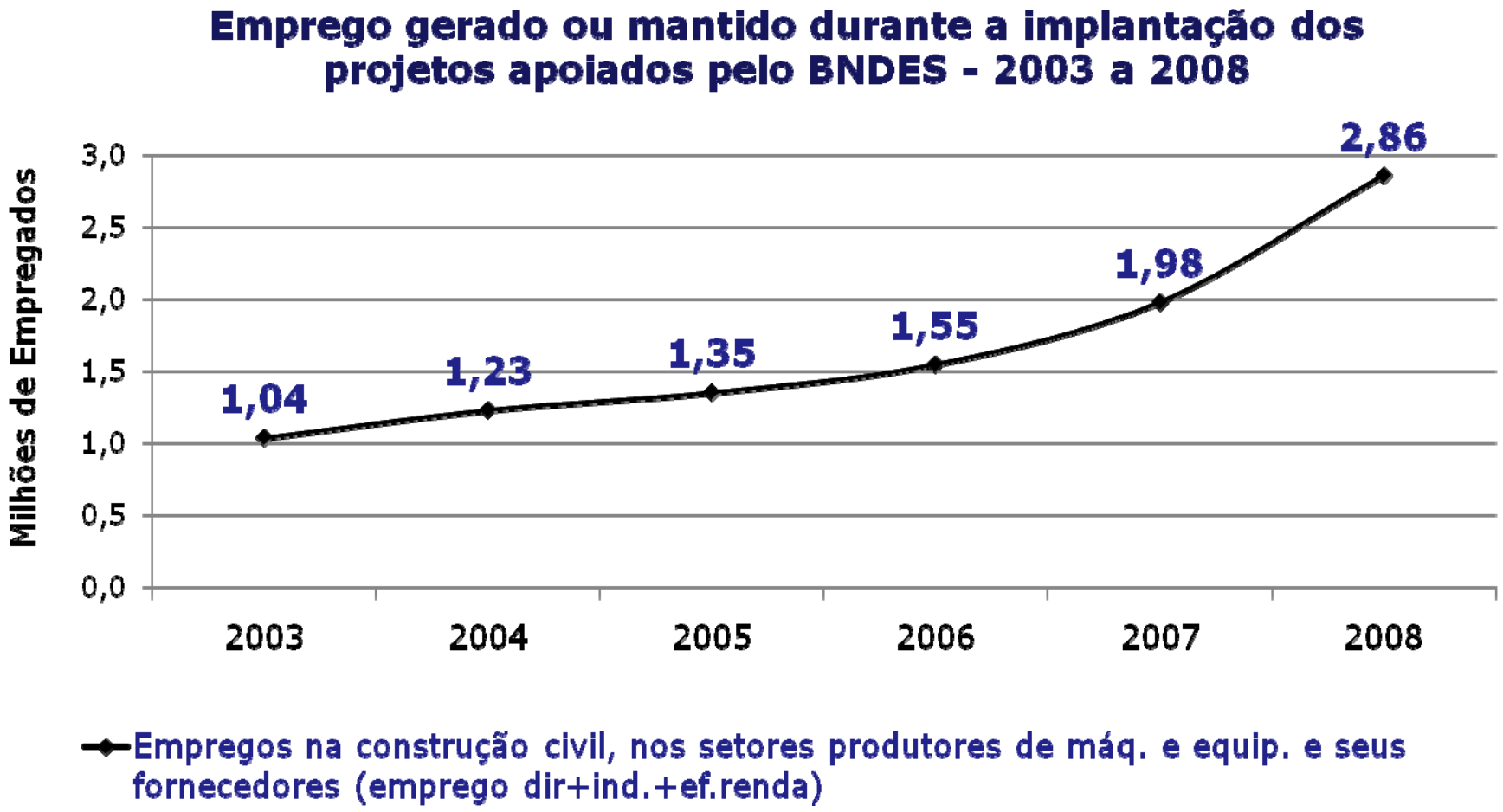
(3) O Procapcred não teve orçamento em 2008, no entanto, em 2009 foi aprovado um orçamento de R$ 300 milhões

Desembolsos da Área de Inclusão Social

- ✓ Os desembolsos sociais de jan-abr de 2009, cresceram 177% ante igual período de 2008

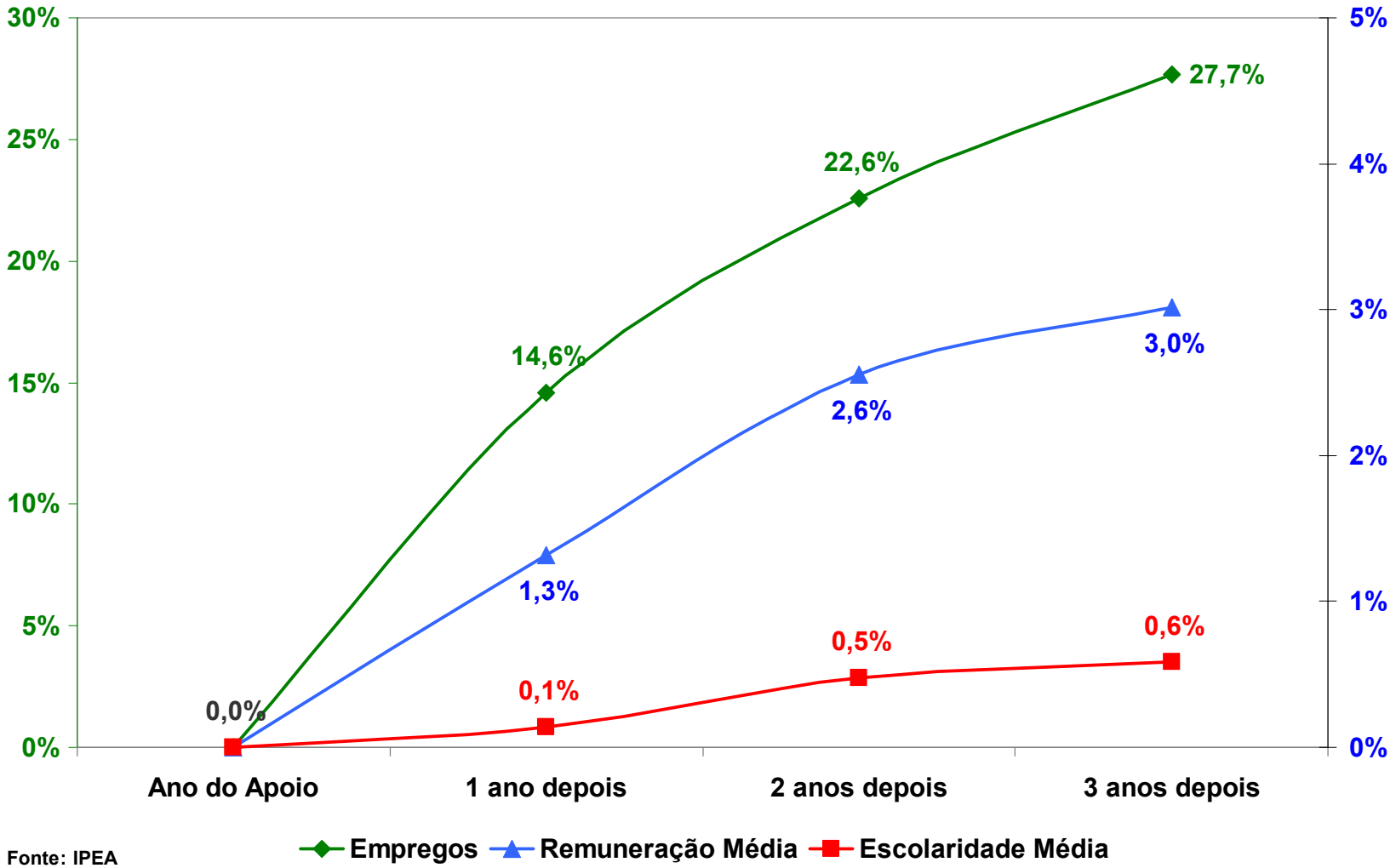


O desempenho das empresas apoiadas pelo BNDES: etapa investimento



Empresas apoiadas pelo BNDES versus empresas não apoiadas

Estudo do IPEA: Empresas apoiadas pelo BNDES geram mais e melhores empregos (1995-2006)



Fonte: IPEA

Impactos da crise no setor agroindustrial

- ✓Linhas de crédito mais escassas e caras
- ✓Queda da demanda internacional (destaque para Rússia, Venezuela e países do oriente)
- ✓Direcionamento da produção para o mercado interno afeta preços e reduz as margens operacionais
- ✓Aumento de capacidade ociosa (destaque:setor de carne bovina)
- ✓Elevação da inadimplência: empresas importantes em processo de recuperação judicial
- ✓Fusão entre Perdigão e Sadia

Impactos da crise no setor sucroalcooleiro

Açúcar

- ✓Vendas estáveis ➔ produto pouco sensível à renda;
- ✓Redução da produção na Índia abriu espaço para aumento da demanda por açúcar brasileiro e tem se refletido em preços melhores.

Etanol

- ✓Demanda crescerá, mas em ritmo menor ➔ arrefecimento das vendas de veículos flex;
- ✓Baixo preço da gasolina nos EUA deve reduzir compras do principal destino das exportações do Brasil;
- ✓Maior destinação de cana para açúcar acomodará menor crescimento da demanda por etanol, com impacto positivo nos preços.

Medidas anti-crise

Desde setembro de 2008 foram efetuadas medidas anti-crise com os objetivos de:

- Ampliar a oferta de Capital de Giro (produção, exportação, empréstimo ponte)
- Fortalecer as Micro, Pequenas e Médias Empresas: cartão BNDES e Refinanciamento
- Manutenção da Capacidade de Investimentos dos Estados da Federação
- Ampliar o nível de participação do BNDES no investimento
- Apoiar o setor de Construção Civil:qualidade e construção industrializada
- Aumentar o apoio por intermédio da Renda Variável: consolidação e maior participação no capital das empresas

Medidas recentes de apoio ao agronegócio

Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro - PASS

Financiar a estocagem de álcool etílico combustível pelas empresas do setor sucroalcooleiro.

Procap Produção

Promover o fortalecimento da estrutura patrimonial das cooperativas de produção agropecuária (incluindo a agroindústria), pesqueira, industrial e mineral, por meio da concessão de financiamentos para a integralização de cotas-partes.

Programa de Crédito Especial Rural - PROCER

Promover a competitividade das empresas do setores agroindustrial e agropecuário, por meio do financiamento a capital de giro.

Programa Especial de Crédito PEC-BNDES também pode ser utilizado pela agroindústria

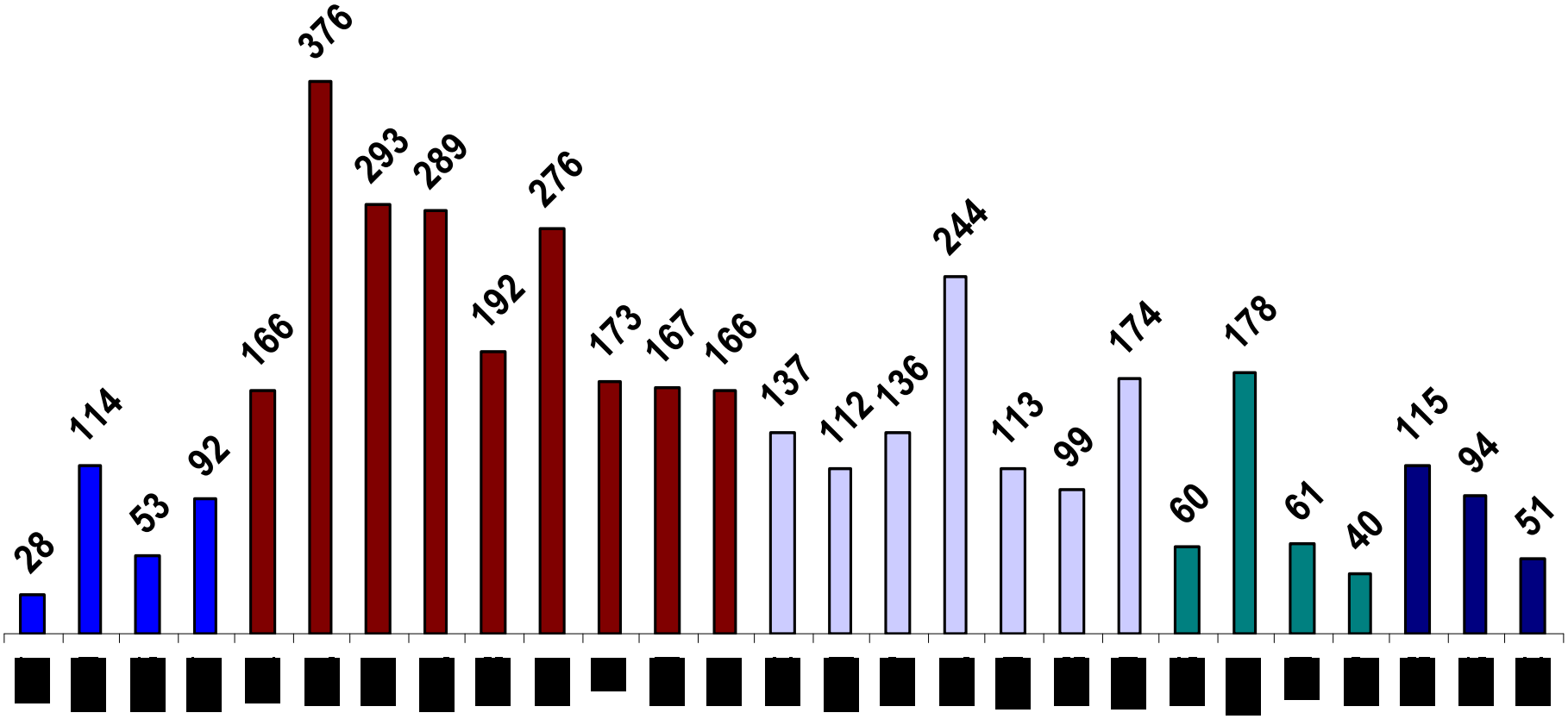
Medida de apoio aos Estados e ao Distrito Federal

Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e Distrito Federal (PEF-BNDES)

- ✓ Apoio para a realização de despesas de capital do orçamento anual.
- ✓ Dotação: R$ 4 bi. Limite:dado pelo coeficiente de repasse do FPE em 2009.
- ✓ Taxa de Juros: TJLP + 3% a.a.
- ✓ Operações diretas e via bancos públicos federais
- ✓ Prazo total: até 8 anos; 1 ano de carência.
- ✓ Garantias: FPE, IPI-Exportação, garantia da União e outras.

Operações enquadradas no PEF

R$ milhões



Medidas recentes: redução de taxas

Empréstimo-Ponte

Redução do Custo Financeiro: de 14,5% a.a. para entre 8.15% e 10,05% a.a

Programa Especial de Crédito PEC-BNDES

Redução da taxa de 14,5% para 10,25% (custo + remuneração básica)

Pré-embarque

Redução do Custo:

Grupo 1: de 10,55% a.a para 8,55%a.a.

Grupos II e III: de 11,25% a.a.para 9,05%a.a.

O crescimento nos próximos anos

- ✓ A economia brasileira crescerá bem acima da média mundial;
- ✓ O mercado interno viabilizará a expansão da demanda/inversões: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por 4 grandes vetores: petróleo e gás, energia, logística e agronegócios;
- ✓ É indispensável implementar novas estratégias intensivas em inovação e sustentabilidade;
- ✓ O Governo e o BNDES estão empenhados em apoiar a recuperação dos investimentos.